

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

tano de Vila Real e foi vencer o Boavista a Portimão.

Bom começo e, se não desmerecer, em resultados sucessivos, quer-me parecer que ainda temos Louletano.

Oxalá que sim e que a rapaziada da nova geração saiba empenhar garbosamente o facho dos seus ancestrais.

Não lhe regatearemos o nosso aplauso, o aplauso dos que, nas suas vitórias, ainda sentiu reviver uma generosa noção da mocidade louletana que parecia sepultada em prolongado letárgio.

*

Loulé, marcou em futebol e em música. Falemos agora desta, porque cabe nas «mísérias e grandezas» desta terra.

As músicas, a Nova e a Véha, viveram sempre de uma rivalidade latente de natureza topográfica ao princípio, porque também eram conhecidas pela «de baixo» e pela «de cima», correspondendo esta designação às freguesias onde se instalaram.

Esta rivalidade foi cultivada, politicamente, com certo culto traduzido na linguagem depreciativa dos seus adeptos e «adversários por «dos macacos» e «dos ursos».

Aguerrida disputa que se tem

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

maior importância ela vem não trazer o progresso a uma vasta área da Serra algarvia, como ainda escutou em cerca de 60 kms., quando concluída a 2.ª fase (S. Marcos da Serra ao Concelho de Ourique) a ligação rodoviária com Lisboa.

Ainda em São Marcos da Serra a visita presidencial, (facto que aconteceu pela primeira vez na história da acolhedora freguesia) foi assinalada com a inauguração do abastecimento domiciliário de água. De regresso a São Brás da Alportel o Sr. Almirante Américo Tomás inaugurou nesta vila o Hospital Sub-Regional oferecido pelos beneméritos sambraenses Sr. José Lourenço Viegas e esposa. O mesmo, que importou em cerca de 3.000 contos, constitui melhoramento de maior valia para o vizinho concelho, que assim vê realizada uma das suas mais legítimas aspirações. Durante o acto o Chefe do Estado impôs ao Sr. Lourenço Viegas as insígnias da Comenda da Ordem de Benemerência. O último dia foi dedicado à capital algarvia, onde foi percorrido o cais do porto comercial em adiada fase de construção e que virá trazer grande impulso ao progresso algarvio.

No Largo Afonso III o Sr. Presidente da República inaugurou a estátua do «O Bolonhês», que ao conquistar Faro efectuou a plenitude continental do País. O monumento, de grandes proporções, foi oferecido à cidade pelo Sr. Ministro das Obras Públicas. O Chefe do Estado percorreu ainda as belas instalações do Hotel Eva, onde decorreu um almoço íntimo, retirando ao meio da tarde em avião especial para Lisboa. Foi deste modo e em linhas gerais que decorreu a visita presidencial ao Algarve, toda ela assinalada por manifestações de espontânea e esfusante alegria das populações e que atesta dentro da política realizadora do Governo a inauguração de obras de diversos sectores, mas todas elas destinadas a servir o Algarve e a contribuir para o seu engrandecimento.

João Leal

ÁFRICA

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

EMBARQUES RÁPIDOS



Praça da República, 98 - 100

Telefone 193

LOULÉ

Já provou ALCANHÕES?

SE APRECIA UM BOM VINHO

EXPERIMENTE PORTANTO

ALCANHÕES

E
P
SAUDÁVEL
R
BOM

O Vinho que dá requinte
e sabor às suas refeições

BRANCO - TINTO - PALHETE
GARRAFÕES DE 5 LITROS

Distribuidor exclusivo para o Algarve:

TEODORO GONÇALVES SILVA

BOLIQUEIME — TEL. 12

NOTAS A ESMO ...

(Continuação da 1.ª página)

Turismo: — O turismo é hoje para nós, portugueses, uma indústria à escala nacional. Tem, necessariamente, as suas implicações, boas e más, na vida das várias localidades. Admitindo que o turista se desloca até nós movido pela curiosidade de conhecer novos hábitos, observar novos costumes, gosar novos climes, cumpre aos visitados não alterarem o seu modo de vida habitual e continuar a praticar normalmente o que era seu viver corrente. Isso lhes dá certas características e lhes imprime uma incontestável personalidade. Não terá de que se envergonhar na prática de hábitos e costumes que vêm de vários anos e lhes dão um certo cunho inconfundível.

E o amor da família, o respeito pela ordem e o hábito do trabalho indefeso, a lhanzeza no trato, etc.

E, por certo, um ente consciente vivendo plenamente o seu meio, sem pejo de que o vejam ou observem. Assim tem vivido e progredido, segundo a sua maneira de ser e não tem de que se envergonhar, porque as suas qualidades estão bem vincadas e têm persistido através dos tempos e de todas as vicissitudes.

Mal vai quando deixa os hábitos próprios em que forjou o seu carácter e desenvolveu os seus sentimentos, e começa a copiar o que o turista pratica ou finge praticar. Então, tremuda-se de um ente consciente e digno, com um timbre de vida firmado e respeitado, num simples e reles imitador que se despersonaliza e avulta. Este o escolho que é preciso evitar.

Copiar o que nos vem de fora, só porque é exótico e diferente, é rebaixar-se o natural só para se tornar símio e não pessoa digna e respeitável.

Os cuidados a observar nesse sentido são, em nosso entender, o que se deve ter sempre presente.

E assim defendemos a nossa dignidade e se dará um exemplo de superior civilização.

O contrário é rebaixarem-se os habitantes no conceito próprio e no daqueles mesmos que nos visitam, de bons sentimentos e carácter bem formado. Porque os outros não nos interessam, nem as suas opiniões.

Solmão Fagundes

COFRE
C O M P R A - S E
Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio, na Rua do Município e um estabelecimento na Rua 9 de Abril, desta vila.

Nesta redacção se informa.

Agradecimento
Joaquim Espadinha Corpas

Sua família agradece a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu peso, pelo seu falecimento, e o acompanharam à sua última morada, e a quem por desconhecimento do endereço não o pode fazer directamente, pedindo também desculpa de qualquer falta involuntária.

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Cerqueira (Loulé).

Tratar com José Rodrigues Alho — Parral — Loulé.

PERDEU-SE

Correia de tambor, com 12 m. x 10 cm, no trajecto Quatro Estradas — Quarteira.

Gratifica-se a quem entregar a António Rocheta Morgado — Telefone 65 — Quarteira.

A viagem Presidencial

(Continuação da 1.ª página)

podiam debaixo dos guarda-chuvas ou com os lenços e impermeáveis com que se cobriam.

Soubese depois que a demora da chegada era devida às contínuas manifestações que ao longo da estrada eram prestadas ao primeiro Magistrado da Nação, em Alcantarilha, Guia, Ferreiras e no nosso concelho, em Boliqueime, à entrada da Ladeira dos Matos, no Brotoal, em Monoprol, à entrada da Vila e pelas ruas do percurso.

Afinal, já passava das 17 horas, quando a comitiva Presidencial deu entrada na Praça da República. O povo electrizado pelos foguetes e morteiros, pelo répique festivo dos sinos, pelas constantes aclamações e peia chuva de papelinhos coloridos que caía das janelas, rompeu numa delirante apoteose de palmas que com a música e o entoar do Hino Nacional pelos castelos da M. P. deu ao acto a maior impo-

nência e animação.

Sua Ex.º apeou-se junto do edifício dos Paços do concelho e com a irradiante simpatia que lhe é peculiar, cumprimentou as autoridades, abraçou pessoas do povo e estendeu a mão a todos os que estavam mais próximo.

Seguido pelo Dr. Santos Junior, Ministro do Interior, pelo Dr. Romão Duarte e por outras pessoas da comitiva, subiu para o degrau do pódio da Câmara, enquanto nuvens de papéis coloridos e pétalas de flores eram lançadas das janelas.

Momento indescritível de vibrante patriotismo e exaltação cívica viveu Loulé, enquanto o Almirante Américo Tomaz agradecia esta calorosa ovacão e os vivas à Pátria, ao Chefe de Estado, Salazar, aos Ministros reboavam pelos ares e eram espontaneamente proferidos por centenas de bocas, da multidão que o rodeava.

Novas manifestações de entusiasmo se produziram, quando o Chefe do Estado ergueu continuamente os braços em reconhecimento e comovente saudação se encaminhou para o automóvel.

Loulé, tinha assim vivido um alto e claro momento de exaltação e patriotismo poucas vezes igualado ou atingido.

Ainda pela Avenida Costa Mealla das janelas cheias de coligaduras senhoras postadas nas janelas aplaudiam e batiam palmas a que o Chefe do Estado correspondia com acenos de gratidão.

No dia seguinte foi Alte, a maravilhosa aldeia serrana, filha direta de Loulé, alfobre da melhor tradição algarvia, relicário do melhor repositório etnográfico e folclórico do concelho quem esteve na berlinda das festas de recepção.

O povo acumulava-se pelas ruas da povoação das janelas estavam igualmente engalanadas, as ruas impecáveis na limpeza e na brancura do casario e o Chefe do Estado recebeu em triunfo feste o percurso a pé, por entre a multidão que o vitoriosa, até à Fonte Pequena.

Inaugurou uma placa comemorativa da sua passagem e no recinto da Fonte, sala de visitas da aldeia, a que o monumento ao grande Poeta alentejano Cândido Guerreiro, dão o toque da sua presença.

Seguidamente foi descerrada pelo Venerando Chefe do Estado uma lápide comemorativa da sua honrosa visita a esta aldeia de Alte e foi-lhe oferecida uma lembrança constituída por 2 cantarões de cobre, feitos em Alte, e um quadro com um recinto típico da aldeia, também confeccionado por curioso artista alentejano, oficina da Junta de Freguesia. Depois a mesma Junta agradeceu a visita do Sr. Presidente da República e o Grupo Folclórico exibiu números de dança regional, vendendo-se perfeitamente a satisfação dos visitantes e a comoção até às lágrimas do povo que assistiu reconhecido por tão grande deferência do Supremo Magistrado da Nação. E no meio de simpáticas aclamações de despedida, o Venerando Chefe do Estado seguiu o seu destino com sua comitiva.

C.

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo.

Em FARO:
Rui D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:
Praça D. Filipe de Lencastre, 3

Em LISBOA:
na Praça Marquês de Pombal, 3, 1.º/c. Esq.
ou pelos telef. 59101 e 42110

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

sença, ali foram apresentadas as boas vindas ao Sr. Presidente da República, pelo maior obreiro de toda aquela riqueza tradicional, cultural e folclórica que é o Presidente da Junta de Freguesia, o sr. José Cavaco Vieira.

Sua Ex.º terá tido muitas e grandes manifestações públicas a maior, a menor, a mais casticamente algarvia, exhibiu-se perante o primeiro Magistrado da Nação, o que deu a toda a cerimónia maior beleza e entusiasmo.

Depois, a hora triste da partida, a que mesmo assim, Alte prestou inconfundível relevo, entusiasmo e destaque.

Foi depois Benafim Grande e Salir que dispensaram ao ilustre magistrado as suas quentes e efusivas manifestações que, certamente, no rosário do programa da sua visita ao Algarve recorreu mais duas contas com as festas que o concelho de Loulé lhe tributou.

De parabéns, o dedicado Presidente da Câmara, sr. Eduardo Delgado Pinto que presidiu a todas estas manifestações, com a satisfação do dever cumprido e cumprindo a rigor com a categoria do concelho, a que preside.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO para Guardas Provisórios DA P. S. P. AVISO

1. — Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

2. — Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito da Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao dia 30 de Novembro de 1966.

3. — Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

4. — Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das Secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

5. — A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos Distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadras ou Postos Policiais.

6. — As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Hotel e Campo de Golfe da Penina



mais uma unidade
para valorização do Turismo Nacional

Um dos maiores campos de golfe do mundo, 214 quartos com ar condicionado, amplas salas, piscinas, banhos sauna, campos de ténis, enquadrados num cenário de sonho.



Hotel do Golfe da Penina

MONTES DE ALVOR-ALGARVE

Telefone - Portimão 1251/10 linhas

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:
Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.
Em 10, o menino Dominique das Neves, residente em França.
Em 13, a sr.ª D. Maria Gracieta Pires Hilário.
Em 16, o menino Jaime Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 17, a menina Isabel Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. Manuel José Mendes Barreiros.

Em 18, o menino Armando Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 19, a sr.ª D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracolos, os srs. Manuel Amaro e Constantino José Vasques do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 21, os srs. Major Antônio Alberto Carrilho Cavaco, residente em Moçambique, José João Melo, residente em Almancil-Gare, o menino Humberto José Martins Portela residente na Venezuela e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 22, o sr. João Júlio Lima Lopes de Oliveira e o 1º sargento sr. Filomeno José Correia Albando, residente em Moçambique.

Em 23, a sr.ª D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinho Lopes, residente em Dili, os srs. José Cavaco Vieira, residente em Alto e José Gonçalves Lourenço, a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa e o menino José Alberto Zacarias Figueiredo.

Em 24, as srs.ª D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, residente no Canadá e as srs.ª D. Maria Gracieta Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.ª Dr.ª D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.ª Dr.ª D. Maria Lise Vinas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Tomar, as meninas Alberta Maria da Silva Filhó, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.ª D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Antônio dos Santos Delgado e Valdemar Romeiras Herculano, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.ª Dr.ª D. Maria do Carmo Coelho Corps, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Ross Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa

PARTIDAS E CHEGADAS

Deslocou-se há dias a vários países da Europa (Irlanda, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Suíça e Itália) o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-Delegado de conceituada firma Teófilo Fontenhas Neto, de Messines, que naqueles países procurará estreitar ainda mais as relações comerciais com a sua firma.

— Regressaram da Venezuela, onde estiveram de visita a seus

Externato de Loulé

Precisa professor/a para canto coral.

filhos, o nosso prezado assinante sr. José João Melo, conceituado comerciante em Almancil-Nexe e sua esposa sr.ª D. Maria Valério Rodrigues.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Alferes Aniceto Henrique Afonso.

CASAMENTO

Realizou-se recentemente na igreja Corpus Christi de Mincola — (New-York), a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.ª D. Elizabeth da Silva Cruz, prendada filha do sr. Porfirio Cruz e da sr.ª D. Maria Tomásia Cruz residentes em Mincola (New-York), com o sr. Horácio Manuel Neves Bota, estudante, que residia em casa de seus tios sr. Herculano Pedro das Neves e sr.ª D. Clotilde Coutreiras Neves, também residentes em Mincola (New-York), filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Vitorino Bota e da sr.ª D. Maria José Pedro Neves Bota, residentes nas Barreiras Brancas (Loulé).

Apadrinharam o acto, a prima do noivo sr.ª D. Maria do Rosário Neves e o sr. José Coelho Guerreiro, residentes em Colônia, New-Jersey.

Após a cerimónia religiosa foi servido um finíssimo copo de água no Portuguese Club, de Mincola.

Os nossos parabéns ao jovem casal e votos de feliz vida conjugual.

NASCIMENTO

Na Maternidade Alfredo da Costa, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, no dia 27 de Outubro, a nossa conterrânea sr.ª D. Adelina Cavaco Faustino, esposa do nosso conterrâneo e prezado assinante na Parede sr. Antônio Faustino.

Os nossos parabéns aos felizes pais e votos de longa vida para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Com a idade de 75 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 28, a sr.ª D. Gertrude Rosário de Sousa, viúva do sr. José Pedro de Sousa e mãe dos srs. Fernando Guerreiro Ferreira, nosso prezado assinante em Lisboa; Aníbal Rosário de Sousa, residente em França e das srs.ª D. Fernanda Guerreiro de Sousa e D. Lídia de Sousa, residente em Loulé.

— Com a idade de 92 anos, faleceu em Faro, no passado dia 4 do corrente, a sr.ª D. Mariana Antónia da Piedade Guerreiro, viúva do sr. Fernando Tomás Guerreiro e mãe do nosso amigo sr. Francisco Fernandes Guerreiro, díngio funcionário da CEAL, em Loulé, e dos srs. José Fernandes Guerreiro, João Fernandes Guerreiro, Fernando de Jesus Guerreiro e da sr.ª D. Georgina da P. Guerreiro, sogra da nossa estimada conterrânea sr.ª D. Maria Barros da Costa Guerreiro, e avó das srs.ª D. Marília Bernardete e Maria Noélia da Costa Guerreiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte tendo saído da Capela de Nossa Senhora do Pé da Cruz para o cemitério de Faro.

— Faleceu no passado dia 6 do corrente, num quarto particular do Hospital de Loulé, a muito estimada e simpática velhinha sr.ª D. Maria da Encarnação Seruca Rocha, de 94 anos, viúva do sr. Manuel dos Prazeres Rocha, mãe das srs.ª D. Cândida Rocha Gonçalves, viúva, D. Silvina Rocha Contreiras, casada com o sr. Antônio Francisco Contreiras, proprietário, D. Mariana Rocha Carapeto, casada com o sr. Adriano Carapeto,

BOLIQUEIME

A fim de evitar transtornos na respectiva contabilidade, a Direcção da Sociedade Recreativa Boliqueime, pede a todos os credores desta Sociedade a fineza de apresentarem as suas contas até final do corrente ano, sob pena de não proceder à respectiva liquidação.

A actual Direcção cessa o seu mandato no dia 31 de Dezembro e garantirá à nova Direcção que todas as dívidas estão liquidadas.

PROPRIEDADES PARA TURISMO

COMPRAM-SE. PAGA-SE BEM QUALQUER TIPO DE IMÓVEL

AGÊNCIA ALGARVE

Rua Conselheiro Bivar, 50 — Telefone 24888

— FARO —

A Profilaxia dos diabetes

A diabetes, doença cada vez mais espalhada, quando não é tratada provoca muitos sofrimentos, alguns deles insuportáveis, e pode levar a situações irremediables se surgem complicações como o coma, a cegueira, a gangrena, as paralisias, as infecções.

Infelizmente alguns diabéticos são tratados em fase adiantada da doença quando já se encontram diminuídos por uma grave complicação. Desta modo, a sua recuperação, isto é, a sua valorização como pessoas úteis de uma sociedade, confunde-se e levanta os mesmos problemas dos outros doentes que ficaram cegos, amputados ou paralíticos, mas por outras doenças. Necessitam de ser reabilitados, aprendendo um novo ofício e habituando-se à nova condição física e mental.

Mas a verdadeira recuperação do diabético deve ser precoce e começar logo que a doença seja diagnosticada, quando ainda não apresente complicações. E em que consiste esta recuperação precoce? Como se consegue? Que meios temos para a alcançar?

As primeiras queixas dos diabéticos, aquelas que fazem pensar na doença, são conhecidas: os doentes têm necessidade de urinar muitas vezes e em grande quantidade, durante o dia e toda a noite, desejam constantemente beber água, emagrecem e faltam-lhes a força e a vida, apesar de se alimentarem bem; o trabalho torna-se penoso e sentem-se infelizes.

Com o tratamento estes pade-

cimentos desaparecem e o diabético volta a ter saúde e vitalidade.

A finalidade do tratamento do diabético é, portanto, a sua reabilitação.

Mas este tratamento, se é curativo, porque conduz ao desaparecimento dos sintomas da doença, não faz desaparecer a diabetes, enfermidade crónica. O tratamento deve ser mantido e não pode ser suspenso, pois se o faz, o doente volta a sofrer e terá que abandonar novamente o trabalho.

O tratamento de diabetes consiste numa alimentação cuidada, compatível com a sua actividade, o seu trabalho, os seus hábitos e as suas condições económico-sociais. Uma grande parte dos doentes, cerca de metade, para se alimentar como deve, necessita do tratamento insulinílico. A insulinina deve ser injetada todos os dias a uma hora ou horas certas. Assim, compreendemos que a execução do tratamento do diabético, só por ele pode e deve ser executado. Deve aprender a comer, a saber alimentar-se, ouvir e seguir conselhos de higiene, injectar-se com insulinina, quando dela tiver necessidade indispensável. Mas a vigilância do seu estado também deve ser por ele feita. Um diabético que se trata sabe pesquisar o açúcar e a acetona na urina. Aprende e não esquecerá os perigos a que está sujeito e deve evitar.

Os serviços médicos para os diabéticos devem ser estruturados de modo a poderem ensinar, encaminhar e aconselhar estes doentes.

Só com esta «educação do diabético» se consegue o seu tratamento permanente e a sua recuperação também permanente.

Tratando-se, o diabético consegue a sua saúde e evita todas as mazelas e complicações que o podem invalidar. O tratamento é, portanto, também profilático.

(Liga Portuguesa da Profilaxia Social, de colaboração com a Associação Portuguesa).

Lagoa de Momprolê

+

Agradecimento

José Francisco Pontes

A família de José Francisco Pontes, no receio de, por desconhecimento de moradas ou por qualquer outro motivo, ter cometido alguma involuntária omissão nos seus agradecimentos, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu querido parente, e às que, por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo triste acontecimento.

As famílias entuladas apresentamos sentidos pêsames.

Promissora carreira

DO LOULETANO

no Distrital da I.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

brilhante historial nas páginas do futebol português, somou o Louletano uma bela vitória alcançada em Portimão frente ao Boavista. A prova vai prosseguir com o maior entusiasmo e estamos certos que os rapazes de Loulé tudo farão para preservar o clube que defendem e o nome da Vila, e o público saberá com o seu aplauso insuflar-lhes o necessário apoio e estímulo.

Boavista, 0 — Louletano, 1

Jogo no campo do Portimonense, sob a direcção do árbitro sr. Manuel Gonçalves.

As equipas alinharam:

Boavista — Duarte; Espírito Santo, Viegas e Bila; Cavaco e Clemente; Monteiro, Simões, Loureiro, Campina e Garcia.

Ao intervalo: 0-0. O golo que garantiu a vitória do Louletano foi obtido por Zazá, na transformação de um livre.

O triunfo vem premiar o labor da equipa que mais acertadamente soube impor o seu padrão de jogo e fazer dessa mesma toada o caminho discreto, mas seguro da vitória.

A jovem e aguerrida equipa de Loulé, embora marcando só um golo foi o suficiente para vencer duas equipas: a do Boavista e a da arbitragem, negando esta ao longo dos 90 minutos quase todos os contra-ataques que a equipa de Loulé organizava para marcar livres que claramente beneficiaram a turma de casa. O tão desejado e merecido ponto foi obtido aos 25 minutos do 2.º tempo por Zazá, num livre da grande área.

Outros resultados: Moncarapachense, 1 — Unidos, 3; Esperança, 1 — Farense, 4; Lusitano, 5 — Silves, 0; Faro e Benfica, 2 — Fuseta, 0.

3.ª JORNADA

Resultados: Moncarapachense, 4 — Lagos, 2; Farense, 1 — Lusitano, 0; Silves, 0 — Boavista, 1; Unidos, 5 — Fuseta, 1; Loulé, 2 — Faro e Benfica, 2.

Estes encontros foram disputados no dia 13.

Classificação após a 3.ª jornada:

Unidos e Farense (ambos com 6 pontos); 3.º Louletano; 4.º Lusitano; 5.º Faro e Benfica; 6.º Moncarapachense; 7.º Silves; 8.º Boavista; 9.º Fuseta e 10.º Lagos.

PRÓXIMOS ENCONTROS

Dia 20 de Novembro

Fuseta — Louletano

Dia 27 de Novembro

Sambrasense — Louletano

Dia 4 de Dezembro

Louletano — Silves

João Leal

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz n.º 4 — LOULÉ.

ALGARVIOS :

Inscrevei-vos na Legião Portuguesa e ajudareis a defender a rectaguarda das tropas que se batem heróicamente no Ultramar pela integridade da Nação e pela eternidade da Pátria.

«Todos não somos demais para continuar Portugal!»

EMPREGADA

PRECISA-SE

Para estabelecimento de máquinas de costura e de tricotar, a abrir brevemente em LOULÉ.

De preferência que saiba bordar à máquina e tenha conhecimentos de máquinas de tricotar.

Indicar ordenado desejado e outras informações que julgue convenientes.

Guarda-se sigilo estando empregada.

Resposta a este jornal ao n.º 38.

A VOZ DE LOULE
N.º 359 — 15-XI-1966

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito, desta comarca, na acção de venda de penhor n.º 72/66, pendente na 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelo autor Martin Nedeleau, casado